



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

9

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

  
Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

9

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

Atena  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

9

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 9 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-273-9

DOI 10.22533/at.ed.739201208

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.  
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O volume 9 deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes problemáticas educacionais.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
TRABALHO-EDUCAÇÃO: À LUZ DA REALIDADE	
Taniária Conceição dos Anjos Nilza da Silva Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>6</b>
TEORIA INTEGRADA DE <i>ENGAGEMENT</i> ACADÊMICO VOLTADA A EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Rosa Maria Rigo José António Marques Moreira Sara Dias-Trindade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012083</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
A FORMAÇÃO POLÍTICA DE TRABALHADORES PRECARIZADOS NO MST E NO MTST	
Renan Dias Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012084</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO POPULAR	
Ana Marta Gonçalves Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012085</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
IDENTIDADE EM TRÂNSITO: A REDEFINIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CAP-UFMA NOS ANOS 1980	
Raimundo Inácio Souza Araújo Alysson Sousa Lopes Emmanuelly da Silva Silva Isaac Dias Mota	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012086</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
PET-SAÚDE/GRADUA-SUS UFFS/ <i>CAMPUS</i> CHAPECÓ E SESAU: EXPERIÊNCIA EXITOSA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E SERVIÇO	
Débora Tavares de Resende e Silva Larissa Hermes Thomas Tombini Gessiani Fatima Larentes Gabriela Gonçalves de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012087</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR: APRENDIZADO DA TEORIA À PRÁTICA	
Maria Iara Almeida Gonçalves dos Santos Jorge Portella Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012088</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>64</b>
PSICOTERAPIA DE GRUPO: UM RELATO DE INTERVENÇÃO COM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS (MMA)	
Fábio Silvestre da Silva Rebeca Barros da Silva Almeida Rosana Augusta Alves Baleeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012089</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>72</b>
INTERPROFISSIONALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ellen Moreira Cordeiro Angélica Marques Barbosa Fernanda Ribeiro de Almeida Thaynara Batista Costa Souza Katarinne Lima Moraes Patrícia Leão da Silva Agostinho Yolanda Rufina Condorimay Tacsí Ludmila Grego Maia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73920120810</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>78</b>
A RELAÇÃO HUMANA COM A NATUREZA NA CULTURA OCIDENTAL: UMA EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR NO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ	
Alan Christian de Sousa Santos Juliano Sitherenn	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73920120811</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>90</b>
DA PRÁTICA À TEORIA: CONSTRUÇÃO DE SABERES CIENTÍFICOS ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Joselia Cristina Siqueira da Silva Gilmene Bianco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73920120812</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>102</b>
O MONITORAMENTO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL ENTRE 2014 A 2024: UM DESAFIO DA ALFABETIZAÇÃO	
Pablo Afonso Silva Rozemeiry dos Santos Marques Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73920120813</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>112</b>
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTEXTOS E IMPASSES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Paula Corrêa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73920120814</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>117</b>
OLHAR HOLÍSTICO EM FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA CONDUZIDA PELO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA	
Camila França Arruda Daniele Belizário Bispo Débora Teodoro Carrijo	

Luísa Castilho Amâncio  
Guthieres Mendonça Schmitt  
Júlia Oliveira Carvalho  
Natália Sousa Costa  
Eliabe Roriz Silva  
Juliane Macedo  
Marcela de Andrade Silvestre

**DOI 10.22533/at.ed.73920120815**

**CAPÍTULO 15 ..... 125**

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raianne Ribeiro Silva Lopes  
Martha Ribeiro Bonilha

**DOI 10.22533/at.ed.73920120816**

**CAPÍTULO 16 ..... 131**

MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA JOVENS CARENTES

Annelise Cabral  
Gisely Luzia Stroher  
Gylles Ricardo Ströher

**DOI 10.22533/at.ed.73920120817**

**CAPÍTULO 17 ..... 137**

IMIGRANTES BOLIVIANOS DA PLANÍCIE E DO ALTIPLANO EM REGIÃO DE FRONTEIRA: DISTINÇÕES  
PREGRESSAS EM SOLIDARIEDADE SELETIVA

Joanna Amorim de Melo Souza Loio  
Joyce Ferreira de Melo Marini  
Marco Aurélio Machado de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.73920120818**

**CAPÍTULO 18 ..... 150**

PROEJA: ARRANJOS CURRICULARES E ITINERÁRIOS FORMATIVOS NOS CURSOS TÉCNICOS  
INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DOS CEEP<sup>s</sup>-BAHIA

Marciléa Melo Alves Lima  
Cândida Maria Santos Daltro Alves

**DOI 10.22533/at.ed.73920120819**

**CAPÍTULO 19 ..... 165**

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO NA EJA: COMPONENTE CURRICULAR QUE PROMOVE AUTORIA E  
AMPLIA CONHECIMENTOS

Juçara Benvenuti

**DOI 10.22533/at.ed.73920120820**

**CAPÍTULO 20 ..... 173**

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS SOBRE CURRÍCULO INTEGRADO EM CURSOS DE LICENCIATURA DE UM  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Taniamara Vizzotto Chaves  
Maria Teresinha Verle Kaefer

**DOI 10.22533/at.ed.73920120821**

**CAPÍTULO 21 ..... 184**

A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ALIMENTAR NA ESCOLA

Antonio Carlos Barbosa da Silva

Marina Coimbra Casadei Barbosa da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.73920120822**

**CAPÍTULO 22 ..... 196**

PATRIMÔNIO CULTURAL: PRESSUPOSTOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO POR MEIO DA ARTE EDUCAÇÃO

Noelene da Costa Lima Silva

**DOI 10.22533/at.ed.73920120823**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 206**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 207**

## MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA JOVENS CARENTES

*Data de aceite: 03/08/2020*

*Data de submissão: 06/05/2020.*

### **Annelise Cabral**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Apucarana – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/089285046024005>

### **Gisely Luzia Stroher**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Apucarana – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/6710833286138929>

### **Gylles Ricardo Ströher**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Apucarana – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/1839299911715672>

**RESUMO:** O projeto visa melhorar o ensino-aprendizagem de jovens carentes do ensino público que apresentam alta defasagem de conhecimento. O trabalho é desenvolvido tanto individualmente com crianças carentes acolhidas por ONG abordando as disciplinas de física, matemática e química em monitorias semanais. No contra turno das estudantes de Ensino Médio e Fundamental eram trabalhados tantos os exercícios propostos pelos professores quanto de diferentes níveis de dificuldade.

Assim, acadêmicas da UTFPR explicando os diferentes conteúdos proporcionaram tanto melhor rendimento escolar quanto estimulou os atendidos pela ONG a quererem aprender mais. Dessa forma, a monitoria individual mostrou ser essencial para recuperar o conhecimento desta população jovem carente que não dispõe de recursos para um ensino diferenciado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de ensino. Jovens carentes. Responsabilidade social. Ciências exatas.

### IMPROVING THE QUALITY OF TEACHING-LEARNING FOR DISADVANTAGED YOUTH

**ABSTRACT:** The project aims to improve the teaching and learning of young people in need of public education who present a high knowledge gap. The work is developed both individually and in small groups of needy children hosted by NGOs addressing the physics, mathematics and chemistry subjects in weekly monitoring. On the contrary of the students of High School and Fundamental were worked so many exercises proposed by the teachers as of different levels of difficulty. The UTFPR academics explaining the different contents provided both better school performance and encouraged those attended by the NGO to want to learn more. The individual

monitoring showed to be essential to recover the knowledge of this needy young population that does not have resources for a differentiated education.

**KEYWORDS:** Teaching quality. Disadvantaged youth. Social responsibility. Exact sciences.

## 1 | INTRODUÇÃO

Em meados do século XX, o ensino e a aprendizagem passaram a ser planejados e formalizados com a ideia de educação como direito, promovendo a expansão da escolarização brasileira, bem como a evolução da mesma até os dias de hoje (ROSA; LOPES; CARBELLO, 2015).

A universalização da educação básica começou a partir do momento que o país passou por um intenso crescimento populacional. Tal fato foi necessário não só para incorporar a população que antes não tivera acesso à educação formal, mas também para absorver um número de crianças cada vez maior (GOLDEMBERG, 1993).

A rede pública brasileira de ensino apresenta um alto déficit no que se refere à carência de verbas, falta de capacitação dos professores e também na falta de interesse e incentivo das crianças. A maioria delas frequenta a escola, mas não aprendem o necessário, e começam a abandonar os estudos quando chegam à adolescência (KNÜPPE, 2006).

Muitas dessas crianças não têm expectativa de um bom futuro profissional, então não procuram aumentar sua qualificação estudantil. Há também a implicação da situação de pobreza que, quando as crianças chegam à adolescência, precisam trabalhar para complementar a renda familiar e acabam saindo da escola antes de completar o Ensino Médio. Isso contribui para o aprofundamento da pobreza e para o aumento da desigualdade social (CABRAL, 2015).

Há uma falha na educação para a população historicamente marginalizada, em que é oferecida uma aprendizagem mecânica e fraca com desuso do pensamento crítico e autônomo. Os professores passam por precárias condições de trabalho e não possuem apoio para trabalhar com alunos desmotivados a aprender (IOSIF, 2007).

O estudo mecanizado acaba reduzindo a habilidade do estudante de pensar e compreender o que deveria aprender. A valorização do professor, enquanto figura estratégica em um processo de mudança da forma de ensino, é fundamental para se obter uma educação de qualidade (IOSIF, 2007).

O sistema educacional brasileiro é apontado como um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social. O investimento no ensino é rentável e o retorno é visto na maior oferta de mão de obra qualificada no país. Há um propósito de mostrar as crianças e jovens à importância do estudo nesse contexto e, dessa forma, trazer uma diminuição da desigualdade social brasileira (FILHO e PESSÔA, 2007).

Na cidade de Apucarana, Estado do Paraná, Brasil há o CEPES (Centro para Resgate à Vida Esperança) que acolhe meninas na faixa etária de 10-17 anos que não

tenham família (ou responsável) para cuidar destas menores no contra turno escolar e que manifestou algumas dificuldades com o quadro de profissionais (pedagogos entre outros) para sanar dúvidas de química, matemática e física dos atendidos pela instituição (PARANÁ, 2007).

O projeto busca incentivar os alunos atendidos pelo CEPES, proporcionando um ensino individualizado de modo a atender a dificuldade pessoal de cada estudante. Os métodos educacionais utilizados abrangem as disciplinas de matemática, química e física, de forma a sanar as dificuldades dos atendidos e proporciona uma maior interação entre as jovens carentes e estudantes universitários contribuindo para o maior desenvolvimento profissional e de cidadania.

## **2 | MÉTODOS**

O projeto foi desenvolvido no CEPES-Apucarana. A instituição possui uma infraestrutura adequada para realização do mesmo, dispondo de uma sala específica para o atendimento dos alunos, além de uma biblioteca com material didático e computadores disponíveis para auxiliar na resolução das tarefas de casa.

As monitorias são exercidas semanalmente na instituição por duas acadêmicas da UTFPR. A quantidade de alunas atendidas são vinte e duas e as mesmas se encontram entre o 6º ano do Ensino Fundamental e o 1º ano do Ensino Médio. Essas alunas têm um horário específico para resolução de exercícios extraclasse e o atendimento tem o intuito de auxiliá-las na solução dos mesmos, que são resolvidos individualmente.

No período remanescente, são levados diversos exercícios dos conteúdos que estão sendo estudados de nível fácil, médio e difícil, para que possam ser aplicados e determinar o nível de proficiência particular do estudante e focalizar o aprendizado de acordo com o desempenho. Os exercícios extras são elaborados buscando uma melhor fixação da matéria. Esses, geralmente, são trabalhados antes do período de avaliações escolares.

Devido ao fato de que cada aluno ter um ritmo de aprendizado, aptidão e desempenho distintos, o atendimento é realizado individualmente. O projeto contempla alunos de diferentes séries do Ensino Fundamental e Médio, o que não corrobora para a formação de grupos de estudo.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao optar por um ensino individual foi observado um melhor rendimento das alunas de maneira geral. Os relatos das acolhidas pela ONG evidenciaram o receio de se expor ao assumirem que não compreenderam o conteúdo passado em público, então o suporte pessoal potencializou o desempenho das estudantes.

No entanto, um estudo realizado no Estado do Rio Grande do Sul com crianças e

adolescentes de 7 a 13 anos de idade, parte deles atendidos individualmente e outra parte em grupo, tinha o intuito de comparar os dois métodos de aprendizagem, oferecendo educação alimentar e os incentivando na prática de atividades físicas. Ambas as estratégias de manejo da obesidade infantil foram favoráveis, sendo que o atendimento em grupo foi mais eficaz (MELLO; LUFT; MEYER, 2004).

Durante a monitoria, as dúvidas se concentraram na matéria de matemática e, por se tratar de uma disciplina complexa, algumas alunas apresentavam baixo nível de proficiência nessa área do conhecimento.

Ao se perguntar a origem dessa dificuldade, algumas questões são recorrentes, tais como, a deficiência inicial do ensino, a desmotivação por parte do aluno, a falta de estrutura familiar e, além dessas, muitas outras questões devem ser ponderadas a fim de encontrar possíveis soluções para o problema.

A compreensão dessa complexidade de aprendizagem é essencial por parte do docente, que detém conhecimentos e transmite ao aluno. As dificuldades no estudo em matemática podem se manifestar no desenvolvimento cognitivo, no tipo da conquista de noções básicas e princípios numéricos, da conquista da numeração quanto à prática das operações básicas ou quanto à compreensão do significado das operações. Há também as dificuldades na resolução de exercícios, que implica na compreensão e habilidade para analisar o problema e raciocinar matematicamente (SANCHES, 2004).

A habilidade fundamental da disciplina de matemática é o ensino e a compreensão do raciocínio lógico dos alunos. O termo raciocínio é definido como a linha de pensamento adotado objetivando produzir informações e chegar em conclusões. É necessário desenvolver a capacidade de raciocínio dos jovens, caso contrário, a matemática se torna um conjunto de procedimentos a serem seguidos, imitando exemplos sem o uso do pensamento crítico e autônomo (LITHNER, 2000).

Para que seja possível a adoção de intervenções pedagógicas quanto à necessidade pessoal dos estudantes, é necessária a percepção das dificuldades de aprendizagem precocemente. As práticas pedagógicas adotadas pelas instituições de ensino estão passando por um processo de mudança em sua metodologia. Esse processo tem a finalidade de incluir os alunos que possuem essas dificuldades na obtenção do conhecimento (FELIPE, 2015).

No início da monitoria, muitas alunas não conseguiam resolver operações básicas que são fundamentais para o estudo no ano escolar em que se encontram. Isso mostra o alto déficit que estamos vivendo em relação à qualidade do ensino e o quanto se devem melhorar.

Ao utilizar exemplos do cotidiano no ensino da matéria, notou-se maior facilidade no aprendizado. A explicação quanto ao significado das operações e motivos para solucionar os problemas matemáticos, instigou as alunas a quererem aprender mais.

Observou-se também que os exercícios extras aplicados durante a monitoria,

possibilitava a verificação do nível de aprendizado individual e, conseqüentemente, o conteúdo que deveria ser mais dedicado.

Contudo, este projeto amenizou as dificuldades de ensino-aprendizagem em dúvidas específicas de cada estudante, as quais se mostraram novas multiplicadoras para os demais colegas de sala de aula. Adicionalmente melhorou a qualidade e interesse das atendidas nos diversos saberes as transformando em jovens mais aptas para os desafios inerentes dos cidadãos.

#### 4 | CONCLUSÃO

O trabalho atendeu uma demanda da comunidade através da solicitação feita pelo CEPES-Apucarana a UTFPR-Apucarana para amenizar as dificuldades de ensino-aprendizagem nas ciências exatas. Adicionalmente, uniu universitárias e jovens carentes em um convívio harmonioso para o melhor desenvolvimento pessoal e da social.

O alto déficit da qualidade de ensino atual é preocupante, porém, é preciso procurar novas formas de ensino para motivar os alunos e incentiva-los quanto à importância da educação para o desenvolvimento próprio e social. O projeto atendeu crianças vulneráveis de forma individual possibilitando o resgate de conhecimentos anteriores que desmotivavam novos aprendizados.

Contudo, o trabalho com jovens carentes tende a transformar a comunidade destas pois estas se tornam multiplicadores em uma região deficiente de atenção corroborando para uma sociedade mais justa e igualitária no que tange ao ensino-aprendizado.

#### REFERÊNCIAS

CABRAL, C. G. L. **Evasão escolar: o que a escola tem a ver com isso?**. 2015. 27 f. TCC (Pós-graduação) - Curso de Direito, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2016. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Artigo-Carine.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

FELIPE, S. M. **Dificuldade de Aprendizagem**. *Maiêutica-Pedagogia*, v. 1, n. 1, 2015.

GOLDEMBERG, José. **O repensar da educação no Brasil**. *Estud. av.*, São Paulo, v. 7, n. 18, p. 65-137, Aug. 1993. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S01034014199300020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01034014199300020)>. Acesso em: 31 jun. 2018.

IOSIF, R. M. G. **A Qualidade da Educação na Escola Pública e o Comprometimento da Cidadania Global Emancipada: implicações para a situação de pobreza e desigualdade no Brasil**. 2007. 309 f. Tese (Doutorado) - Curso de Política Social, Serviço Social, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

KNÜPPE, L. **Motivação e desmotivação: desafio para as professoras do Ensino Fundamental**. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 27, p.277-290, jan. 2006. Bimestral. LITHNER, Johan. *Mathematical reasoning in school tasks*. *Educational studies in mathematics*, v. 41, n. 2, p. 165-190, 2000.

MELLO, E. D.; LUFT, V. C.; MEYER, F. **Atendimento ambulatorial individualizado versus programa de educação em grupo: qual oferece mais mudança de hábitos alimentares e de atividade física em crianças obesas?**. *Jornal de Pediatria*. Rio Grande do Sul, p. 468-474. set. 2004. Disponível em: <<https://>

[www.scielo.br/pdf/jped/v80n6/v80n6a08.pdf](http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n6/v80n6a08.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2018.

PARANÁ. **Assembleia Legislativa do Estado do Paraná**. Projeto de Lei nº7 497/2007. Decreta: a utilidade pública do Centro para o Resgate a Vida Esperança (CEPES). 21 out. 2007.

ROSA, C. M.; LOPES, N. F. M.; CARBELLO, S. R. C. **EXPANSÃO, DEMOCRATIZAÇÃO E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL**. Poíesis Pedagógica, Catalão-go, v. 13, n. 1, p.162-179, jun. 2015. Semestral. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/viewFile/35982/18642>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

SANCHEZ, J. N. G. **Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 44, 90, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 143, 201, 206

Alfabetização Científica 90, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Analfabetismo funcional 102, 103, 105, 106, 107, 109, 110

Arranjos curriculares 150

Arte educadores 200

### B

Bolivianos 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149

### C

Capital 1, 2, 3, 5, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 41, 43, 45, 47, 67, 110, 142, 146, 148, 153, 154, 161, 177

Comunidades Tradicionais 88

Cultura 8, 9, 10, 24, 28, 35, 36, 44, 48, 78, 79, 82, 83, 86, 87, 88, 97, 101, 110, 114, 116, 121, 127, 138, 153, 156, 158, 159, 166, 168, 177, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206

Currículos 33, 36, 75, 154, 163, 175

### D

Desenvolvimento 10, 26, 28, 32, 35, 36, 38, 44, 49, 51, 52, 53, 55, 58, 62, 67, 70, 74, 75, 76, 79, 85, 90, 93, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 111, 113, 118, 119, 123, 129, 132, 133, 134, 135, 152, 153, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 168, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183, 191, 193, 196, 206

Dissociação 1, 2

### E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 17, 20, 21, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 123, 124, 132, 134, 135, 136, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Educação de Jovens e Adultos 33, 34, 38, 39, 90, 91, 92, 93, 101, 152, 155, 158, 160, 162, 163, 165, 172, 174, 179

Educação do Campo 24, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39

Educação em saúde 50, 112, 113, 123  
Educação Interprofissional 72, 73, 74, 77  
Educação Médica 74, 118, 123, 124  
Educação Popular 20, 21, 24, 25, 33, 35, 172  
Educação Superior 6, 17, 113, 115  
Educação técnica-profissional 150  
EJA 34, 35, 36, 37, 38, 90, 91, 92, 93, 101, 152, 155, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172  
Engagement Acadêmico 6, 7, 9, 11, 12, 15, 17  
Ensino-aprendizagem 42, 43, 55, 57, 62, 74, 94, 95, 125, 126, 131, 135, 166, 177  
Ensino Superior 13, 50, 57, 62, 112, 113, 126, 178, 206  
Estudo de caso 70, 163

## **F**

Formação 2, 4, 11, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 74, 75, 76, 78, 88, 89, 96, 97, 98, 99, 103, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 127, 130, 133, 140, 142, 144, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 195, 205, 206  
Formação de professores 106, 108, 110, 157, 158, 159, 164, 173, 174, 175, 176, 206  
Formação política 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35  
Fronteira 49, 51, 54, 108, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149

## **H**

Hematologia 125, 127, 128

## **I**

Imigrantes 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 147, 148  
Impacto 45, 121, 122, 143, 153, 200, 203  
Indústria 184, 188, 189, 190, 191, 193, 194  
itinerários formativos 150, 155, 156  
ITINERÁRIOS FORMATIVOS 150

## **J**

Jovens carentes 131, 133, 135

## **M**

Metodologia 20, 24, 25, 31, 37, 41, 58, 67, 71, 74, 90, 92, 94, 95, 96, 99, 101, 107, 116, 127, 130, 134, 137, 138, 139, 140, 145, 150, 165, 166, 167, 168, 172, 180, 186, 198, 203

Metodologias Investigativas 90

Monitoria 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

MST 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32

MTST 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

## **N**

Natureza 30, 33, 34, 37, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 106, 141, 147, 155, 173, 175, 199, 203

## **P**

Patrimônio Cultural 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205

Pesquisa como princípio educativo 165

Planejamento 68, 108, 128, 159, 168, 171, 172, 176, 179, 202

Política pública 155, 158, 201

Prática de ensino 56

Preservação 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Psicologia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 184, 186, 187, 195

Psicologia do esporte 66, 71

Psicoterapia de grupo 64, 71

## **R**

Rede 12, 13, 21, 30, 49, 52, 53, 75, 132, 137, 140, 143, 145, 184, 190

Relações Médico-Paciente 118

## **S**

Saúde 28, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 96, 98, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 185, 186, 187, 191, 195

Saúde Holística 118

Saúde pública 50, 55, 124

Serviços de integração docente-assistencial 49

Social 1, 2, 3, 4, 7, 12, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 53, 55, 57, 65, 66, 67, 76, 81, 82, 85, 94, 97, 98, 99, 101, 105, 106, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 127, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 176, 177, 179, 184, 186, 187, 189, 195, 200, 202

## **T**

Tecnologias digitais 6, 7, 14, 15, 17

Trabalhadores 2, 3, 4, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 51, 53, 115, 156, 160

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 78, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 99, 102, 103, 104, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 118, 120, 127, 130, 131, 132, 135, 138, 139, 140, 145, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 194, 196, 197, 203, 205

Transdisciplinaridade 81

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2020